

Educação Salvatoriana:
PONTO POSITIVO para a formação do seu filho.Colégio Salvatoriano
Bom Conselhowww.bomconselho.net
(54) 3311 3519

Gilberto Cunha

Membro da Academia
Passo-Fundense de Letras

Literatura Local - Pedro Du Bois

No blog dos cronistas de O Nacional, onde são postados os textos que escrevo para as edições impressas das quintas-feiras e dos sábados, há um espaço destinado para os comentários dos leitores. De tempos em tempos, até por precaução, costumo visitar esse ambiente para ver se há alguma observação relevante, apontando erros, omissões ou quem sabe apresentem pontos de vista diferentes do meu, etc.; coisas que, em necessitando reparos, procuro corrigir ou condicionam novas reflexões. Pois, para minha surpresa, "nunca antes na história dessa coluna em ON", que, apesar de algumas breves interrupções, podemos retroceder até 1995, houve tantas manifestações de leitores (foram 11), não importando o quão instigante, provocativo ou, apesar da aparente superficialidade, aprofundado tivesse sido o assunto tratado, quanto em relação à coluna que escrevi, publicada em 21 de abril último, dando conta do lançamento do livro de poemas "Brevidades", de Pedro Du Bois, que contou com o suporte do "Projeto Passo Fundo - Apoio à Cultura", idealizado por Ernesto Pedro Zanette.

O episódio trouxe-me à memória uma antiga história, que circulava entre os estudantes do Programa de Pós-Graduação da UFRGS, em meados dos anos 1980, e que acredito ainda hoje gracieje, com as devidas adaptações exigidas pelos novos dos tempos, nos recônditos dos sites internet. Refiro-me, explicitamente, à manjada história da "Tese do Coelho".

A Tese do Coelho

Sem muitas delongas e nem rodeios, para quem não conhece, essa história pode ser assim livremente resumida: "Um inocente coelho na frente de uma caverna. Notebook/tablet na mão (no original era uma prancheta) e concentração no trabalho. Eis que passa por ali uma raposa. Observa o suculento coelho, que tão distraidamente trabalha, e então indaga: - Que fazes? E o coelho, sem desviar os olhos da tela, diz: - Estou escrevendo a minha tese de doutorado. E a raposa: - Interessante, mas qual é o tema da sua tese? O coelho: - É sobre uma nova teoria provando que os coelhos são os predadores naturais das raposas. A raposa indigna-se: - Ridículo! Nós somos os predadores naturais dos coelhos. "Em absoluto", responde o coelho. - Venha que lhe mostro a prova experimental. Entram na caverna, ouvem-se alguns ruídos indecifráveis e, tempos depois, o coelho está de volta no seu posto à frente da caverna, notebook na mão, concentrado no trabalho, etc. Eis que passa um lobo e a história se repete... "Minha tese de doutorado, seus lobo, prova que nós, os coelhos, somos os predadores naturais dos lobos". O lobo duvida, entram na caverna para ver a irrefutável prova experimental e, novamente, sons e grunhidos indecifráveis, etc., etc. E eis o coelho de volta à frente da caverna. Um corte de cena e, dentro da caverna, junto a ossadas e peles de diversos animais, um Leão sonolento palita displicentemente os dentes. Moral dessa história: - Não importa quão absurdo é o tema de sua tese; Não importa que não tenha o mínimo fundamento científico; Não importa se os seus experimentos nunca cheguem a provar sua teoria; e Não importa nem mesmo se suas ideias vão contra o mais óbvio dos conceitos lógicos... O importante é QUEM é seu orientador".

Pois, as manifestações dos leitores nesse episódio da coluna mencionada, anteriormente não vistas, são provas irrefutáveis, para o cronista, da importância da obra do escritor e poeta passo-fundense Pedro Du Bois.

Objetos & Coisas

A qualidade dos poemas de Pedro Du Bois pode ser aquilata também pela obra "Os Objetos e as Coisas", que foi vencedora do concorrido Prêmio Literário Livraria Asabea, edição de 2005. O referido prêmio existe desde 2002, conta com o apoio da Scortecci Editora e tem por objetivo publicar novos talentos e promover a literatura brasileira, nos gêneros poesia e conto. As inscrições são gratuitas, via a ECT, estendendo-se até 30 de setembro, para a edição de 2012. Do mencionado livro, selecionei, por certa identificação (e temor), os versos finais do poema "Da Serventia dos Objetos" (página 22):

O objeto pode ser jogado fora sempre que desnecessária a sua permanência: em caso de morte do proprietário, os livros em bom estado fazem as honras dos objetos e são vendidos em primeiro lugar, por quase nada.

JBS/Doux I

Em nota oficial, a JBS afirmou que o aluguel dos ativos da Doux Frangosul é mais um sinal de confiança da JBS no agronegócio brasileiro. "Com a operação, a JBS passará a ter aproximadamente 60 mil colaboradores no país e garantirá a manutenção de cerca de 6 mil empregos diretos nas plantas da Frangosul e também assegurará a permanência de 1.500 produtores integrados que fazem parte da cadeia de produção. Dessa forma, 20 mil empregos diretos e indiretos serão preservados".

JBS/Doux II

O governo do Estado deu as garantias fazendárias necessárias para o acordo entre a Doux e a JBS, que negocia com o Sistema Financeiro Gaúcho um financiamento para o capital de giro do empreendimento. A empresa faturou R\$ 60 bilhões em 2011.

GRIPE SAZONAL

Campanha de vacinação

PERÍODO

Entre os dias 5 e 25/5/12

ONDE IR

Postos de saúde

A VACINA

Utiliza as três cepas de vírus que mais circularam no país em 2011 e, de acordo com o Ministério da Saúde, vai imunizar também contra a gripe A (H1N1) - gripe suína

PÚBLICO-ALVO

Idosos (a partir de 60 anos)

População indígena

Crianças com idade a partir de 6 meses e menores de 2 anos

Grávidas em qualquer período de gestação

Profissionais de saúde

Cerca de

25 mi

de pessoas foram vacinadas contra a gripe sazonal, em 2011

FONTE: Ministério da Saúde

© GRAFFO



Ócio criativo

A avenida Brasil ficou diferente nesta tarde. Um executivo instalou seu escritório no canteiro do local, com direito a notebook, celular, rede e mesa de apoio com chimarrão. A ação foi uma promoção inusitada da Venti para mostrar como se exercita o ócio criativo, que será tema do Road Show Internacional que acontecerá na cidade no dia 15/5.

Fale com ON

Fones:

Geral: (54) 3045.8300

Redação: (54) 3045.8328

Assinaturas: (54) 3045.8335

Classificados: (54) 3045.8334

Circulação: (54) 3045.8333

Contatos:

Geral: onacional@nacional.com.br

Esportes: esporte@nacional.com.br

Região: regiao@nacional.com.br

Classificados: classificados@nacional.com.br



@redacao_on



jornalONacional